

HBB poderá fazer transplantes de coração

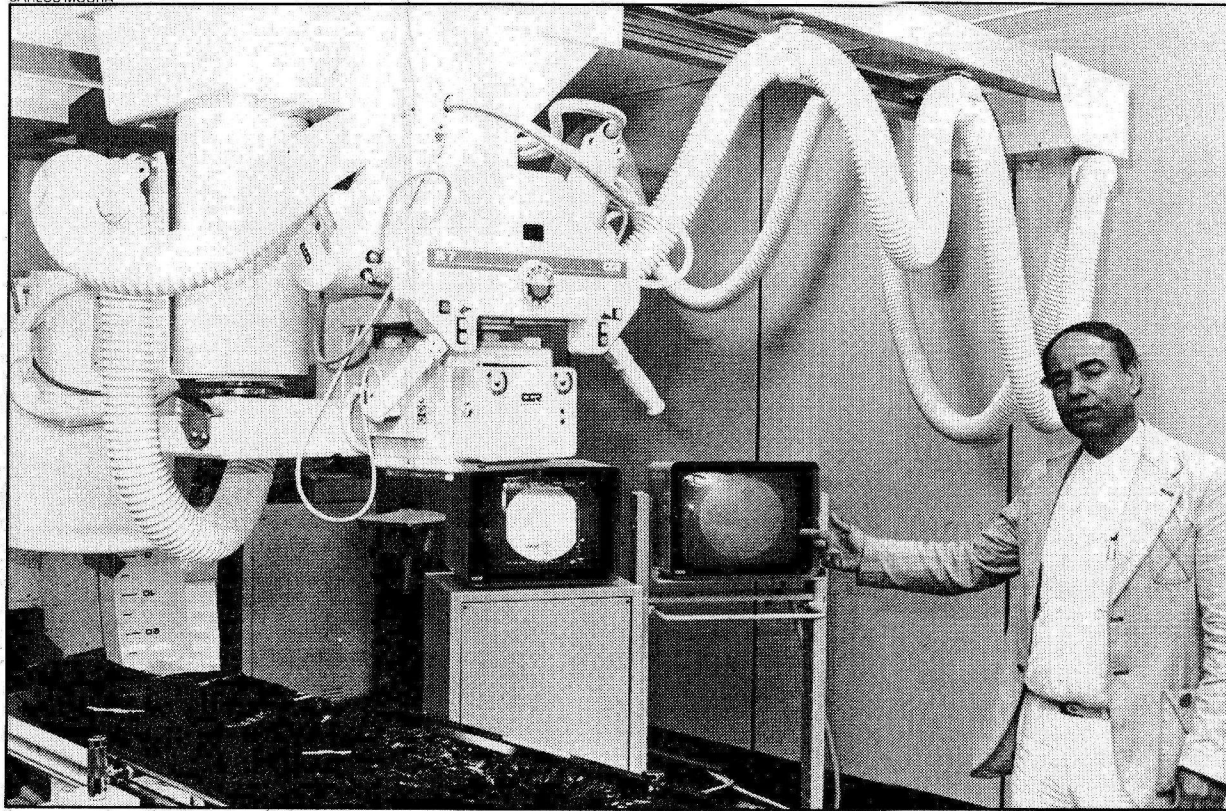
O secretário de Saúde, Jofran Frejat, e o governador Joaquim Roriz inauguram na próxima quarta-feira, às 10h30, a UTI Cardiovascular e a reforma, ampliação e modernização da enfermaria e da cineangiocoronariografia das unidades da Cardiologia e Cirurgia Cardíaca do Hospital de Base. A nova unidade foi instalada no segundo andar do prédio. Na mesma oportunidade, o diretor do Hospital de Base, Mauro Guimarães, espera anunciar a doação de um ecógrafo com doppler, aparelho fundamental para a realização de transplantes de coração no hospital.

O secretário de Saúde argumenta que a entrega da nova unidade vai tornar realidade um sonho do corpo médico do HBDF: o de realizar transplantes cardíacos. "Nós já temos toda uma equipe preparada e especializada para início dos trabalhos, tendo, inclusive, quatro médicos PhD no assunto, com especialização no exterior", comenta Frejat. De acordo com o secretário, hoje há apenas um paciente à espera des-

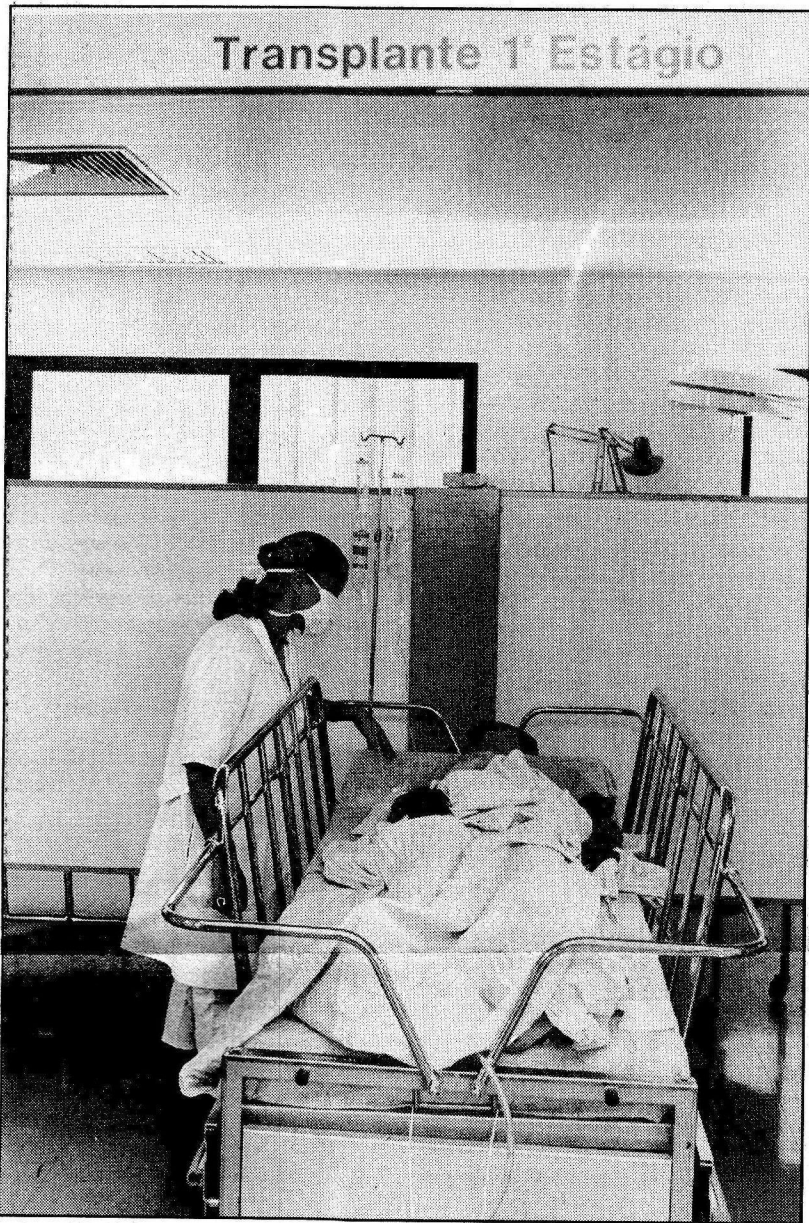
ta cirurgia no Hospital de Base. "Mas este número deve crescer com o início dos trabalhos".

A Secretaria de Saúde também busca adquirir outros aparelhos como, por exemplo, o de radioimunoensaio, considerado importante para transplantes. Esse aparelho também é utilizado no transplante de rins. Sua falta, entretanto, não impede a realização de troca de rins. O mesmo não acontece com o transplante de pâncreas, que também deverá ser feito no Hospital de Base. Neste caso o aparelho para radioimunoensaio com contador gama é imprescindível, já que faz a dosagem de "peptdio C" que é um precursor da insulina. A dosagem do "peptdio C" possibilita avaliar o funcionamento do pâncreas implantado. No caso do transplante de coração, também se usa o contador gama, só que neste caso o aparelho faz a dosagem de uma outra substância, a digoxina, mas com o mesmo objetivo de controlar a evolução do órgão implantado.

CARLOS MOURA



No próximo dia 7 o HBDF vai contar com um aparelho que vai ajudar na realização das cirurgias cardíacas



Com a lei, os pacientes terão mais chance de viver